EFEITO DO BIOESTIMULANTE YODUO SOBRE A PRODUTIVIDADE DO AMENDOIM

Luciano Hiroyuki Kajihara¹; Tamara Ribeiro Silva²; Carlos César de Oliveira Guarnieri³; Renato Paes Júnior⁴

¹Engenheiro Agrônomo, Rotam do Brasil, Artur Nogueira, SP, lucianokajihara@rotam.com; ²Engenheira Agrônoma, Rotam do Brasil, Artur Nogueira, SP; ³Mestrando em Produção Vegetal, FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP; ⁴Engenheiro Agrônomo, Rotam do Brasil, Artur Nogueira, SP.

RESUMO: A cultura do amendoim *Arachis hypogaea* L. no Brasil é cultivada tanto como cultura de subsistência quanto de alta produção. Com produtividade média esperada de 3.452 kg ha⁻¹ para a safra 2017/2018, o produtor procura investir em novas tecnologias como o uso de bioestimulantes, visando o aumento dessa produtividade e, consequentemente a lucratividade. Portanto, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito do bioestimulante Yoduo aplicado em diferentes fases fenológicas do amendoim sobre a produtividade e sua seletividade. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, com 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram diferentes doses de Yoduo em duas aplicações, aos 30 e 45 dias após a emergência (DAE). Com base nos resultados, o uso do bioestimulante Yoduo na dose de 0,3 L ha⁻¹ e 0,4 L ha⁻¹, apesar de não diferir estatisticamente, proporcionou incrementos de produtividade de 875 e 500 kg ha⁻¹ a mais que a testemunha.

Palavras-chave: rentabilidade, *Arachis hypogaea* L, incremento de produtividade.

INTRODUÇÃO

O amendoim *Arachis hypogaea* L. é uma cultura de interesse econômico, principalmente para o estado de São Paulo, onde ocupa áreas de renovação de canaviais e pastagens (CONAB, 2018). As variações climáticas e baixo rendimento influenciam de forma negativa a produção dessa cultura. Nessa esfera, o uso de bioestimulantes podem promover o aumento de produtividade e rentabilidade à essa oleaginosa.

A aplicação de Yoduo em soja, via pulverização foliar foi avaliada por KAJIHARA et al. (2018). Esses autores concluíram que a aplicação foliar do produto na dose de 0,3 L ha⁻¹, demonstrou incremento de produtividade acima de 500 kg ha⁻¹ a mais que a testemunha.

Portanto, o objetivo foi avaliar o efeito do bioestimulante Yoduo aplicado aos 30 e 45 dias após a emergência (DAE) sobre a produtividade e sua seletividade no amendoim.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi instalado no município de Ibitinga-SP em 08/12/2017, com espaçamento de 50 cm e cultivar Granuleico. Utilizou-se equipamento costal com pressão constante a base de CO₂, barra com 6 pontas espaçadas de 0,5 m, ponta do tipo leque XR Teejet 110.02 e volume de calda de 200 L ha⁻¹. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 4 repetições e 6 tratamentos, cada parcela foi composta por 3 metros de largura por 5 metros de comprimento, totalizando 15 m². Os tratamentos foram em L p.c. ha⁻¹: 1) Yoduo - 0,2 (30 DAE e 45 DAE); 2) Yoduo - 0,3 (30 DAE e 45 DAE); 3) Yoduo - 0,4 (30 DAE e 45 DAE); 4 - Yoduo- 0,5 (30 DAE e 45 DAE); 5 - Bioamino- 0,75 (30 DAE e 45 DAE) e 6 - Testemunha. Foi colhido 2 m² por parcela das duas linhas centrais e os dados foram convertidos para kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos à análise de variância sendo as médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos resultados obtidos, não houve diferença estatística entre os tratamentos em termos de produtividade. Porém, o único tratamento no qual não houve incremento foi o de numero 5, Bioamino na dose de 0,75 L ha⁻¹ (Tabela 1). Todos os tratamentos com Yoduo proporcionaram ganhos relativos de produtividade, em especial os tratamentos 2 e 3, Yoduo na dose de 0,3 e 0,4 L ha⁻¹, respectivamente, expressando 875 e 500 kg ha⁻¹ a mais do que a testemunha. KAJIHARA et al. (2017) demonstraram a eficácia da aplicação desse bioestimulante em feijão, com ganhos superiores a 600 kg ha⁻¹. SCHIRMER, et al. (2018) constataram que aplicações foliares de bioestimulante proporcionaram ganhos de produtividade em soja, justificando o uso dessa tecnologia na agricultura.

Tabela 1. Produtividade em kg ha⁻¹ e ganhos relativos (GR) na cultura do amendoim. Ibitinga-SP, safra 2017/2018.

Tratamentos	Produtividade Kg ha ⁻¹	Gr*
1	7647,9 ^{ns}	16
2	8135,4	35
3	7760,4	20
4	7552	12
5	7052	-
6	7250	-
CV	6,21	

^{ns}: Não significativo a 5% de probabilidade pelo teste Tukey *Ganhos relativos em sc ha⁻¹ (sacas de 25 kg).

CONCLUSÃO

O uso do bioestimulante Yoduo na dose de 0,3 L ha⁻¹ e 0,4 L ha⁻¹, apesar de não diferir estatisticamente, proporcionou incremento de produtividade de 875 e 500 kg ha⁻¹ a mais que a testemunha.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Brasil. **Acompanhamento de safra Brasileira: grãos.** V.5 – SAFRA 17/18 Brasília, 2018, 126p. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/noticias/safra-de-graos-podera-atingir-227-9-milhoes-de-toneladas-em-2017-2018/AcompanhamentodaSafraBrasileiradeGros4Levantamento20172018.pdf>. Acesso em: 22 maio de 2018.
- KAJIHARA, L.H.; BARONI, G.; SILVA, T.R.; GUARNIERI, C.O.; PAES, R. Efeito do bioestimulante Yoduo sobre a produtividade do feijão. **Anais...** In. 12º Congresso Nacional de Pesquisa do Feijão, Piracicaba-SP. 2017.
- KAJIHARA, L.H.; GUARNIERI, C.C.O.; SOUZA, G.B.C.; SILVA, T.R.; PAES, R. Efeito do novo bioestimulante Yoduo sobre a produtividade da soja. **Anais...** In. VIII Congresso Brasileiro de Soja, Goiânia-GO. 2018.
- SCHIRMER, F.G.; NUNES, A.S.; FRANCIOSI G.R. Aplicação foliar de bioestimulantes na cultura da soja. **Anais...** In. VIII Congresso Brasileiro de Soja, Goiânia-GO. 2018.